

AUTODESENVOLVIMENTO DA BENIGNIDADE (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodesenvolvimento da benignidade* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, aperfeiçoar ou evoluir, em processo contínuo as habilidades favorecedoras da auto e heterovivência benigna, multidimensionalmente, buscando o universalismo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *envolver* deriva também do idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* vem igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *desenvolvimento* apareceu no Século XV. O termo *benignidade* provém do mesmo idioma Latim, *benignitas*, “benignidade; bondade; indulgência; afabilidade; cortesia; bom modo”, de *benignus*, “benigno; benévolo; bondoso; amigável; oficioso; que tem boa índole, bom caráter; indulgente; franco; fecundo; feraz”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Evolução íntima da benignidade. 2. Aperfeiçoamento pessoal das manifestações benevolentes. 3. Progresso na reciclagem de tráfegos antibenignos. 4. Aprimoramento das intenções generosas.

Neologia. As duas expressões compostas *miniautodesenvolvimento da benignidade* e *megautodesenvolvimento da benignidade* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Desenvolvimento da automalignidade 2. Estagnação do desenvolvimento da autobenignidade. 3. Regressão no autaperfeiçoamento da benevolência.

Estrangeirismologia: o *upgrade* das intenções pessoais; o *knowledge* de si mesmo; o *primum non nocere* consciencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade pró-evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Benignidade: característica pró-evolutiva. Benignidade: sustentabilidade assistencial. Autodesenvolvimento: busca cosmoética.*

Citaciologia: – *Para conhecer os homens, torna-se indispensável vê-los agir* (Jean Jacques Rousseau, 1712–1778). *Tente mover o mundo, mas comece movendo a si mesmo* (Platão, 428–347 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Fazer o bem sem olhar a quem”. “Quando um não quer, dois não brigam”. “Quem é bom para os outros, é bom a si mesmo”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistir.** Com racionalidade e lógica devemos **assistir as consciências** mesmo quando estamos doentes. Há sempre conscins em piores condições evolutivas”.

2. “**Benignidade.** A **benignidade** comparece em todo ato evolutivo da consciência lúcida”.

3. “**Exemplarismo.** A **técnica de interassistencialidade** mais eficaz é o exemplarismo cosmoético”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolução interassistencial; o mapeamento dos pensenes pessoais; a prevalência gradativa dos benignopenseses; a benignopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; os evoluciopenseses; a evoluciopensenidade; a triagem dos autopatopenseses; a observância da autopatopensenidade; a reciclagem dos belicopenseses nas relações;

a superação da belicopensenidade; a conquista da autopenalidade anticonflitiva; a calma nas pensenizações; a intencionalidade pensênica cosmoética; o holopense da aprendizagem ininterrupta.

Fatologia: o autodesenvolvimento da benignidade; a identificação das manifestações da antibenignidade; a identificação dos tráfegos bélicos; a liderança autocrata; o impulso controlador; a ira; a fala impensada; a falta de educação usada enquanto desculpa para a sinceridade impensada; a impaciência; o descontrolo frente às ações dos outros; as precipitações julgadoras; as ações acusadoras; a autexposição inconveniente; o conflito íntimo gerando culpa e arrependimento; os procedimentos para a autossuperação das atitudes antifraternas; a reciclagem do ato de pensar mal dos outros; a superação da necessidade de controle; a autopesquisa no âmbito do paradigma consciencial; a autolocalização na *escala evolutiva das consciências*; a evitação de manter-se bélico; a preocupação com o impacto das ações de hoje na próxima vida; a motivação autorreeducativa perante o processo evolutivo consciencial; as neoatitudes benignas; o ato de pensar no momento evolutivo dos outros; a busca pela vivência da pacificação íntima; a prática do acolhimento; a desdramatização da autoobservação; o heteroperdoamento como ferramenta evolutiva; a paciência interassistencial; a acalmia; a alegria; a autoconsciência de ninguém evoluir sozinho; a reeducação de autotrafegos; a busca pela ampliação do conhecimento das automanifestações; a autoconsciencioterapia; a heterajuda na busca da autocura; a predisposição à tarefa; a assunção de posturas interassistenciais bondosas; a coerência das atitudes pessoais na vivência do paradigma consciencial; o Universalismo sendo norteador das ações pessoais; o esforço para o desenvolvimento do Universalismo; a intencionalidade universalista multidimensional enquanto meta na atual existência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas relações interconscienciais; a vivência tarística da tenepes estimulando novos comportamentos homeostáticos; as parainspirações quanto aos temas de estudo conscienciológico relacionados à benignidade; o banho energético após atitude benigna; a projeção lúcida vexaminosa mostrando atitudes antifraternas; a desconsideração da influência extrafísica; as parapercepções dos grupos estimuladores de comportamentos bélicos; o assédio extrafísico incentivando a manifestação de atitudes antifraternas impensadas; as parapercepções quanto às necessidades alheias; a parapercepção quanto ao limite dos assistidos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal referente à interassistência; a assistência aos bolsões extrafísicos com características egoicas; o amparo extrafísico auxiliando as autorreciclagens.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistencial das amizades raríssimas*; o *sinergismo autorreconciliação-heterorreconciliação*; o *sinergismo comprometimento-autossuperação*; o *sinergismo fraterno autoimperdoamento-heteroperdoamento*; a eliminação do *sinergismo egocentrismo-vício em ter razão*; o *sinergismo respeito-coerência*; o *sinergismo mudança paradigmática-responsabilidade multidimensional*; o *sinergismo voluntariado-docência* colaborando no mapeamento das intenções e modo de automanifestação.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à vivência multidimensional e à aut-evolução; o *princípio de pensar no melhor para todos*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio do respeito ao tempo evolutivo de cada consciência*; o *princípio da evolução pessoal contínua*.

Codigologia: o *código de direitos humanos*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à vivência da benignidade; o *código evolutivo dos intermissivistas*.

Teoriologia: a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria da superação de tráfegos*; a *teoria da serialidade existencial* (seriéxis); a *teoria da interassistência grupocármica*; a *teoria da convivialidade sadia*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da conexão com a Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *técnica da vivência do binômio admiração-discordância*; a *técni-*

ca de enviar as melhores energias para todos; a técnica da superação do tráfegar bélico; a técnica do respeito a todas as consciências; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica de anotar os sentimentos ao interagir com outras consciências; a técnica da qualificação da intenção; a técnica da conscin-cobaia; a técnica da terapia focada na compaixão; a técnica da consciencioterapia; a técnica da tenepes; a técnica da imobilidade física vigil.

Voluntariologia: a disposição ao voluntariado partindo da reciclagem da falta de amadurecimento na interassistência; o voluntariado dinamizando ações benígnas; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) catalisador da convivialidade sadia; o voluntariado docente em cursos conscienciológicos alavancando o autoconhecimento.

Laboratoriologia: o mapeamento dos traços benígnos como *labcon pessoal*; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Consciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Conscienciometria; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito das amizades raríssimas na reeducação consciencial.

Neossinapsologia: as *retrossinapses* bélicas influenciando o modo rígido de pensar; as *retrossinapses monárquicas* dificultando as mudanças pensênicas; as *neossinapses geradoras de reciclagens intraconscienciais*; os assédios extrafísicos impedindo acesso a neossinapses evolutivas; as *neossinapses patrocinadas pela amizade raríssima*; as *neossinapses advindas da autexposição na docência* conscienciológica.

Ciclologia: o ciclo permanente autoconhecimento-autenfrentamento; o ciclo das relações grupocármicas sadias; o ciclo da reciclagem das ações anticosmoéticas; o ciclo sentir-pensar no ato de comunicar; o ciclo da autorrenovação pessoal contínua.

Enumerologia: a evolução do tráfegar bélico para o trafor interassistencial; a evolução da tacon ofensiva para a tares benévola; a evolução da interação com guia amaurótico para a interação com amparador; a evolução dos patopenses para os evolucipenses; a evolução do antagonismo para o abertismo; a evolução da soberba em ter razão para a autovivência anticonflitiva; a evolução da vitimização para a recomposição grupocármica.

Binomiologia: o binômio assistência-universalismo; a maturidade na vivência do binômio amorosidade-benignidade; a vivência do binômio força presencial-reciclagem; o desenvolvimento do binômio afetividade-inteligência evolutiva (IE); a consolidação do binômio epicentrismo-universalismo.

Interaciologia: a interação autopesquisa-autodiagnóstico no enfrentamento da autovisão distorcida; a interação amparada inspiração-escolha do tema a ser estudado enquanto impulsionador evolutivo; a interação maturidade-antivitimização; a interação benignidade-autocura nas relações interconscienciais; a interação raiva-arrependimento nas ações cotidianas; a interação autoconhecimento-heteroperdão.

Crescendologia: o crescendo malignidade-benignidade; o crescendo egoísmo-universalismo; o crescendo pré-serenão vulgar-Serenão; o crescendo holopenses bélico-holopenses pacífico; o crescendo autassédio-autoimperdoamento; o crescendo controle-aceitação; o crescendo julgamento precipitado-acolhimento.

Trinomiologia: o trinômio percepção-acolhimento-assistência; a libertação do trinômio julgamento-acusação-interprisão; o trinômio tacon-tares-assistência.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuaperação; o polinômio ressonância-autopercepções-autoconhecimento-interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo consréu / ser desperto; o antagonismo autoconhecimento / autovitimização; o antagonismo disputa / cooperação; o antagonismo perdão / vingança; o antagonismo maldade / bondade; o antagonismo rejeição / acolhimento; o antagonismo impaciência / paciência.

Paradoxologia: o paradoxo de querer ter razão poder ser a prova de estar errado; o paradoxo de se respeitar e desrespeitar o outro; o paradoxo de os traços despercebidos pode-

rem ser evidenciados nas reciclagens da conscin; o paradoxo da benevolência dissimulada; o paradoxo de a conscin agregadora poder ser manipuladora; o paradoxo de a mudança comportamental pessoal ser organizadora de mudança grupal.

Politicologia: a política da convivialidade sadia; a política autorreeducativa mapeando a intencionalidade; a egocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a coerenciocracia.

Legislogia: a anulação da *lei de talião*; a *lei da liberdade de expressão*; a *lei do debate sadio e necessário*; a *lei de ação e reação*; o estudo das *paraleis cosmoéticas* na convivialidade sadia; a *lei da evolução consciencial contínua*; a *lei da Reeducaciologia* perante os autodiagnósticos; a *lei do perdão*.

Filiologia: a autoconscienciofilia; a conviviofilia; a proexofilia; a recinofilia; a autocrítico-filia; a benignofilia; a reeducaciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação da eremiofobia; o combate à autenticofobia; a eliminação do medo de demonstrar fraqueza; a erradicação do medo do heterojulgamento; a derrubada do medo do castigo.

Sindromologia: a *síndrome da boazinha*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da dominação*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *mania* da falácia; a *mania* de ter razão; a *mania* de estar sempre pronto para o combate; a *mania* de interromper a fala do outro; a *gurumania*; a *tiranomania*; a *egomania*.

Mitologia: o *mito da santidade*; o *mito da autopesquisa finalizada*; o *mito de ser possível esconder as intenções pessoais*; o *mito do inferno*.

Holotecologia: a *pesquisoteca*; a *belicosoteca*; a *discernimentoteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioteca*; a *terapeuticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Interassistenciologia; a Pensenologia; a Vivenciologia; a Grupocarmologia; a Policarmologia; a Interpretisiologia; a Intrafisiologia; a Seriexologia; a Coerenciologia; a Ortopensenologia; a Tenepessologia; a Reeducaciologia; a Epicentrologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin minipeça; a conscin fraterna; a conscin pacificadora; a amizade raríssima; a consciência interassistencial; o grupo evolutivo; a consciência desperta; o ser Serenão.

Masculinologia: o assistido; o reciclante existencial; o semperaprendente; o resiliente; o exemplarista; o tenepessista; o amparador intrafísico; o agente retrocognitor.

Femininologia: a assistida; a reciclante existencial; a semperaprendente; a resiliente; a exemplarista; a tenepessista; a amparadora intrafísica; a agente retrocognitora.

Hominologia: o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens sarcasticus*; o *Homo sapiens malignor*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens serenus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautodesenvolvimento* da benignidade = o focado apenas na realidade intrafísica, limitando o potencial das ações benignas; *megautodesenvolvimento* da benignidade = o focado na multidimensionalidade, na Seriexologia e no impacto dos benignopenses no contexto evolutivo.

Culturologia: a cultura da pacificação íntima; a cultura da bondade; a cultura da assistencialidade; a cultura do acolhimento; a cultura da preocupação com o próximo; a cultura da convivialidade sadia; a cultura do voluntariado.

Evolução. A evolução da consciência é epopeia contínua e interminável, iniciada na condição de bactéria e animal subumano, predominando os instintos básicos, o egocentrismo infantil e o belicismo. Esse é o estágio do *Homo animalis* ou *Homo sapiens bellicus* buscando a sobrevivência pela força e violência.

Maturescência. Com a evolução, a consciência transita para o altruísmo puro e a beneficência, eliminando o egocentrismo. Esse processo de amadurecimento consciencial, a partir de múltiplas vidas, implica em desenvolver discernimento, racionalidade, autorganização e *inteligência evolutiva*, motor para viver de maneira mais acertada.

Serenão. O ápice da evolução humana intrafísica é alcançado pelo *Homo sapiens serenissimus*, representando o modelo de holomaturidade, discernimento cosmoético e serenidade operante, condição almejada pelos pré-serenões.

Tabelologia. Sob a ótica da *Recinologia*, eis, na ordem alfabética, 12 aspectos dificultadores e favorecedores das posturas benignas:

Tabela – Confronto Dificultadores das Posturas Benignas / Favorecedores das Posturas Benignas

N ^{os}	Dificultadores	Favorecedores
01.	Agressividade	Abertismo
02.	Autassédio	Acolhimento
03.	Autovitimização	Afetividade
04.	Culpa	Altruísmo
05.	Egocentrismo	Autopacificação
06.	Interiorose	Anticonflitividade
07.	Materialismo	Autopesquisa
08.	Medo	Autorreflexão
09.	Patopensenidade	Empatia
10.	Reatividade	Equilíbrio
11.	Soberba	Paraperceptibilidade
12.	Vergonha	Senso de responsabilidade

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodesenvolvimento da benignidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autajuste interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa da intencionalidade pessoal:** Intencionologia; Neutro.
03. **Autopesquisa interassistenciométrica:** Interassistenciologia; Homeostático.

04. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Benignidade traforista:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Código pessoal de generosidade:** Paradireitologia; Homeostático.
07. **Conscin afetuosa:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Holopensene pessoal belicista:** Belicismologia; Nosográfico.
09. **Homeostase geral:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Inspirador humano:** Perfilologia; Homeostático.
11. **Lição aprendida:** Reeduaciologia; Homeostático.
12. **Magnanimidade:** Automagnanimologia; Homeostático.
13. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.

O AUTODESENVOLVIMENTO DA BENIGNIDADE É ESTRATÉGIA PRÓ-EVOLUTIVA UTILIZADA PELA CONSCIN LÚCIDA OBJETIVANDO ALCANÇAR A MEGAFRATERNIDADE EM PROL DA AUTEVOLUÇÃO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre possíveis atitudes pessoais benignas? Em escala de 1 a 5, como classifica as intenções pessoais generosas?

Bibliografia Específica:

1. **Braiker**, Harriet B.; *A Síndrome da Boazinha: Como Curar sua Compulsão por Agradar* (*The Disease to Please*); pref. Kay Redfield Jamison; trad. Marcelo Schild; 374 p.; 2 seções; 15 caps.; 21 casos; 84 enus.; 1 ilus.; 7 questionários; 23 x 16 cm; enc.; 13ª Ed.; *Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 311 a 317.
2. **Tornieri**, Sandra; *Convivialidade Madura Pró-Despeticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 10; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 7 enus.; 1 microbiografia; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2006; páginas 238 a 251.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II, 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 165, 339 e 820.

C. W.